



27

Relatório de Gestão

Senhores acionistas:

No cumprimento do mandato que nos foi confiado e cumprindo o estabelecido no Código das Sociedades Comerciais, vimos por este meio submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas relativos ao exercício económico de 2021/2022.

De notar que durante este período, a contração do mercado devido aos problemas causados pela pandemia Covid-19 afetou em grande escala as sociedades desportivas, uma vez que as mesmas ainda se tentam organizar internamente para fazer face aos problemas e adversidades deixados pelos tempos conturbados que foram vividos.

Nota ainda para a situação volátil que se vive em toda a Europa, devido nomeadamente à guerra na Ucrânia, que ainda que indiretamente afeta toda a estrutura desportiva das sociedades, não só com o escalar do preço dos produtos, mas também com a desconfiança dos investidores numa altura que que nenhum setor se torna atrativo devido a incerteza macroeconómica.

Enquadramento

Como já é habitual, a época a que este Relatório diz respeito foi de extrema dificuldade para a Leixões Sport Clube – Futebol, SAD. O excessivo peso do passivo da Sociedade tem asfixiado a capacidade de criar riqueza interna e, não existindo vendas com valores bastante significativos, o Resultado do Exercício não pode ser favorável.

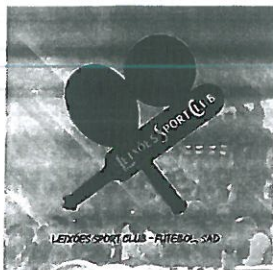
Desta forma, fomos obrigados a gerir minuciosamente a relação existente com todos os nossos fornecedores, de modo que todos os pagamentos ocorressem de acordo com a nossa capacidade em cumprir com os mesmos.

Em simultâneo, continuaram a ser criadas as melhores condições para a manutenção da equipa na Liga 2 SABSEG, não descurando a procura de objetivos mais ambiciosos, seja a luta pela subida de divisão, seja na continuidade na Taça de Portugal.

Atividade Desportiva

A época desportiva de 2021/2022 foi marcada por mais uma época de consolidação dos resultados desportivos da equipa principal, e novamente por uma forte valorização da equipa sub23 devido aos bons resultados atingidos.

A equipa terminou a Liga Portugal 2 num competitivo 8º lugar. Um percurso que teve os seu saltos e baixos, mas que com o decorrer do campeonato foi cada vez mais audaz e consolidado.



af

Na Taça de Portugal, a Leixões Sport Clube Futebol SAD foi eliminada na quarta eliminatória pelo CD Tondela.

Relativamente aos escalões de formação, a equipa sub23 fez um campeonato brilhante, que culminou com o orgulhoso 3º lugar na classificação, tanto na primeira fase da competição, como na fase de apuramento de campeão, sendo que nesta última terminamos atrás de GC Estoril Praia e SL Benfica.

Devido ao anteriormente identificado, estão de parabéns os jogadores, equipas técnicas e todos aqueles que se esforçaram por estes objetivos, não descurando todo o apoio da massa associativa, sem o qual o nosso trabalho seria, seguramente, mais difícil.

Atividade Económica

A evolução da atividade foi menos negativa que no ano anterior, no ano financeiro que agora termina apresentamos um resultado líquido negativo de 452.676,44€, valor francamente positivo, comparando com os 2.260.097,65€ negativos apresentados no ano transato.

Esta melhoria substancial no resultado líquido, em muito se deve a uma forte diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos e a um aumento da rubrica outros rendimentos (alimentada em grande escala pelas vendas efetuadas pela nossa Sociedade Desportiva durante o período vigente). Durante a época 2021/2022 continuou-se a sentir o forte impacto na economia causado pela pandemia, causadora de uma contração global no mercado de transferências, tanto nacional como internacional.

O aumento dos Gastos com Pessoal, relativamente ao exercício anterior, reflete um investimento tanto ao nível dos recursos humanos, como uma aposta na melhoria da qualidade do plantel que, no futuro, esperamos que nos traga compensações desportivas e financeiras. A sequência de alterações internas promovidas pela atual administração, contribuíram para este mesmo aumento de encargos, no entanto é esperado que estas mesmas alterações se mostrem rentáveis a curto-médio prazo.

Em sentido contrário, e enfatizando o nosso objetivo de aposta nos recursos humanos da SAD, houve um grande decréscimo no valor de Fornecimentos e Serviços Externos, o que nos mostra que este Trade-off entre Gastos com Pessoal e FSE's, a longo prazo irá trazer vantagens competitivas e financeiras para a empresa.

Factos relevantes para os Acionistas

Nos termos e para os efeitos previstos no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, na salvaguarda da manutenção do Capital Próprio, cumpre-nos informar os acionistas de que o Capital Próprio da Leixões Sport Clube Futebol SAD se mantém negativo. Apesar disso, mantém-se a estratégia definida pela Administração e é nosso firme propósito salvaguardar a



q f

viabilidade da Empresa e o cumprimento dos modelos e rácios financeiros preconizados pela Liga Portuguesa de Futebol.

Depois de vários adiamentos, a leitura do acórdão do denominado “Jogo Duplo” esteve iminente, sendo que dia 24/11/2021 foi a última data prevista para a leitura. Uma vez que essa leitura não foi efetuada, iremos continuar a aguardar serenamente por uma decisão que se espera favorável.

O futuro da Leixões Sport Clube Futebol SAD

Com um desempenho titubeante ao longo da época, a equipa de futebol sénior terminou no 8º lugar da Liga 2 SABSEG 2021/2022, tendo ainda perdido na 4ª eliminatória da Taça de Portugal contra o CD Tondela.

No seguimento do projeto que tem vindo a ser pilar na caminhada da Leixões SC Futebol SAD, houve a ascensão de alguns jovens promissores à equipa principal. Fruto deste trabalho, acreditamos que o nosso plantel voltou novamente a valorizar, embora isto não seja visível nas demonstrações financeiras.

Conseguimos algum retorno financeiro a partir da venda de jogadores, contudo de uma maneira pouco acentuada, uma vez que todo o mercado se encontra a recuperar das mazelas financeiras deixadas pela crise pandémica que todos afetou num passado recente.

Empregados

Em 30 de Junho de 2022, a Leixões Sport Clube Futebol – SAD tinha catorze (14) colaboradores na área financeira, jurídica e administrativa, dois (2) fisioterapeutas, trinta e oito (38) jogadores profissionais e dez (10) elementos na equipa técnica (sénior e sub23).

O Conselho de Administração, no final do período em análise, era composto pelo Presidente André Castro, pelo Administrador Nuno Fernandes e, nos termos dos estatutos, pelo Presidente do Leixões Sport Clube, Jorge Moreira, sem funções executivas.

Aplicação de Resultados

Em função dos elementos referidos neste Relatório e tendo em conta os resultados apurados, na qualidade de Administradores, propomos que o prejuízo nos Resultado Líquido do Exercício, no montante de 452.676,44€ seja aplicado na conta de Resultados Transitados.



Notas finais

Não podemos finalizar este Relatório sem expressar o nosso profundo agradecimento a todos os elementos da Leixões Sport Clube Futebol SAD, seja ao nível dos jogadores, equipa técnica e restantes elementos que diariamente dedicam o seu trabalho, mas também a sua paixão a esta causa; a todas as entidades, oficiais e privadas, que colaboram connosco. E, naturalmente, aos associados e simpatizantes do Clube, pelo carinho, apoio e dedicação constantes.

Matosinhos, 28 de outubro de 2022

A Administração

LEIXÕES SC FUTEBOL SAD
Administração



Leixões Sport Clube Futebol - SAD

Contribuinte: 506 041 182
Moeda: EUR

Balanço Individual em 30 de junho de 2021

Rubricas	Notas	30/06/2022	30/06/2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	121 599,14	146 780,23
Activos Intangíveis	6	152 445,13	291 772,89
Subtotal		274 044,27	438 553,12
Activo corrente			
Clientes	7	203 528,03	368 357,01
Estado e outros entes públicos	8	0,00	0,00
Outros créditos a receber	14	582 039,64	1 136 587,21
Diferimentos	9	3 785,16	6 065,44
Caixa e depósitos bancários	10	9 370,08	28 327,15
Subtotal		798 722,90	1 539 336,81
Total do activo		1 072 767,17	1 977 889,93
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	11	3 000 000,00	3 000 000,00
Outros Instrumentos de capital próprio		1 173 074,58	1 173 074,58
Reservas legais		16 160,04	16 160,04
Resultados transitados		-9 047 875,81	-7 769 691,30
Subtotal		-4 858 641,29	-3 580 456,68
Resultado líquido do exercício		-452 676,44	-2 260 097,65
Total do capital próprio		-5 311 317,73	-5 840 554,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	129 863,58	802 532,89
Passivo por impostos diferidos	16	0,00	0,00
Fornecedores	13	125 459,68	573 306,76
Financiamentos obtidos	12	100 000,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	1 902 816,19	2 083 581,34
Outras dívidas a pagar	15	1 228 330,00	2 597 008,82
Subtotal		3 486 469,45	6 056 429,81
Passivo corrente			
Fornecedores	13	961 065,67	551 821,40
Adiantamentos de clientes	7	300 000,00	300 000,00
Estado e outros entes públicos	8	899 633,28	646 986,65
Financiamentos obtidos	12	5 670,01	17 785,44
Outras dívidas a pagar	15	723 746,49	243 420,96
Diferimentos	9	7 500,00	0,00
Subtotal		2 897 615,45	1 762 014,45
Total do Passivo		6 384 084,90	7 818 444,26
Total do capital próprio e do passivo		1 072 767,17	1 977 889,93

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Contabilista Certificado

Administração

CC 36243



Leixões Sport Clube Futebol - SAD

Moeda: EUR
Contribuinte: 506 041 182

Demonstração de Resultados por natureza em 30 de junho de 2022

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2021/2022	2020/2021
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	17	690 372,03	647 472,19
75		Subsídios à exploração	25	219 291,28	295 731,19
785/792	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	18	-739 849,10	-1 580 544,76
	63	Gastos com pessoal	19	-2 506 574,11	-2 328 302,43
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	-32 943,08	178 077,50
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		218 105,48	21 291,78
78...+791		Outros rendimentos	20	2 162 591,74	1 390 481,88
	69-685+69...	Outros gastos	21	-156 308,93	-606 483,43
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-145 314,69	-1 982 276,08
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 6 e 22	-144 557,16	-131 260,25
7624/6	654/6	Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	23	0,00	-48 958,34
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-289 871,85	-2 162 494,67
7915		Juros e rendimentos similares obtidos	24	0,00	240,20
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados	24	-97 736,24	-38 942,67
		Resultado antes de impostos		-387 608,09	-2 201 187,14
	812	Impostos sobre o rendimento do período	27	-65 068,35	-58 900,51
		Resultado líquido do período		-452 676,44	-2 260 097,65

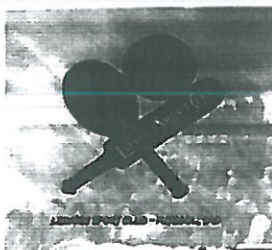
A Administração

O Contabilista Certificado

LEIXÕES SC FUTEBOL SAD

Administração

CC 36243



Leixões Sport Clube Futebol - SAD

Contribuinte: 506 041 182

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo) em 30 de junho de 2022

RUBRICAS	Notas	30/06/2022	30/06/2021
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo			
Recebimentos de Clientes		2 712 948,04	4 475 796,67
Pagamentos a Fornecedores		-1 177 242,15	-2 626 022,07
Pagamentos ao Pessoal		-1 260 098,90	-1 535 074,38
Caixa geradas pelas operações		275 606,99	314 700,22
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-112 546,19	-72 048,59
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		-669 585,16	-215 556,11
Fluxos das actividades operacionais (1)		-506 524,36	27 095,52
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-22 188,89	-22 188,89
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-22 188,89	-22 188,89
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		524 092,86	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-14 336,68	-10 268,90
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		509 756,18	-10 268,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-18 957,07	-5 362,27
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		28 327,15	33 689,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 370,08	28 327,15

A Administração

O Contabilista Certificado

Contabilidade - (c) Primavera BSS

CL 36243

Demonstração das Alterações de Capital Próprio a 30 de junho de 2022

Notas	Descrição	Capital Próprio atribuído aos detentores de capital da empresa mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translatados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos e outras variações CP	Resultado Líquido do Período	Total	
1	Posição no início do período 30.06.2020	3 000 000,00		1 173 074,58		16 160,04	0,00	-7 769 691,30			-2 260 097,65	-5 840 554,33	-5 840 554,33
	Alterações no período												
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
	Alterações de políticas contabilísticas												
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
	Realização do excedente de revalorização												
	Excedentes de revalorização												
	Ajustamentos por impostos diferidos												
2	Outra alterações reconhecidas de capital próprio					0,00		-1 276 184,61			-2 260 097,65	0,00	
						0,00		-1 276 184,61			-2 260 097,65	0,00	
3	Resultado líquido do período										-452 676,44	-452 676,44	-452 676,44
4=2+3	Resultado Integral					0,00		-1 276 184,61			-2 712 774,09	-452 676,44	-452 676,44
	Operações com detentores de capital no período												
	Realizações de capital	0,00											
	Realizações de prémios de emissão												
	Distribuições												
	Entradas para a cobertura de perdas												
	Outras operações												
5	Posição no fim do período 30/06/2020	3 000 000,00		1 173 074,58		16 160,04		-9 047 875,91			-452 676,44	-6 293 230,77	-6 293 230,77

Contabilidade - (C) Primavera 855

Demonstração das Alterações de Capital Próprio a 30 de junho de 2021

Notas	Descrição	Capital Próprio atribuído aos detentores de capital da empresa mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translatados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos e outras variações CP	Resultado Líquido do Período	Total	
1	Posição no início do período 30.06.2020	3 000 000,00		1 173 074,58		16 113,93	0,00	-7 770 567,48			922,29	-3 595 646,32	-3 595 646,32
	Alterações no período												
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
	Alterações de políticas contabilísticas												
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
	Realização do excedente de revalorização												
	Excedentes de revalorização												
	Ajustamentos por impostos diferidos												
2	Outra alterações reconhecidas de capital próprio					46,11		876,18			-922,20	0,00	
						46,11		876,18			-922,29	0,00	
3	Resultado líquido do período										-2 260 097,65	-2 260 097,65	-2 260 097,65
4=2+3	Resultado Integral					46,11		876,18			-2 261 019,94	-2 260 097,65	-2 260 097,65
	Operações com detentores de capital no período												
	Realizações de capital	0,00											
	Realizações de prémios de emissão												
	Distribuições												
	Entradas para a cobertura de perdas												
	Outras operações												
5	Posição no fim do período 30/06/2020	3 000 000,00		1 173 074,58		16 160,04		-7 769 691,30			-2 260 097,65	-5 840 554,33	-5 840 554,33

Contabilidade - (C) Primavera 855



[Handwritten signature]

LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL, SAD
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM
30/06/2022
(Exercício de 2021/2022)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1. Nome: Leixões Sport Clube Futebol, SAD
- 1.2. Sede Social: Estádio do Mar - Lugar da Cruz de Pau - Matosinhos
- 1.3. Atividade: Participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espetáculos desportivos e fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da referida modalidade
- 1.4. CAE: 93192
- 1.5. Contribuinte: 506 041 182

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com:

- Anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Inclui a Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, e as alterações decorrentes do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho);
- Estrutura Conceptual - Aviso n.º 15.652/2009, de 7 de Setembro, substituído pelo Aviso n.º 8.254/2015, de 29 de Julho;
- Código de contas - Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro, substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- Modelos de Demonstrações Financeiras - Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, substituída pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - Aviso n.º 15 655/2009, de 7 de Setembro, substituído pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de Julho.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem por em causa a imagem verdadeira e apropriada.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todo o conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF — DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA:



O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração das demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a adequada expressão e apresentação para efeitos comparativos. A sociedade não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitam de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF. A adoção das NCRF não teve qualquer impacto ao nível dos Fluxos de Caixa.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato. Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo. Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

A 30 de Junho de 2022 a Leixões Sport Clube Futebol SAD não tinha qualquer contrato de financiamento. No entanto, a Play-Fair, Lda., sócio maioritário da empresa, contratou com a Cofidis um financiamento para a aquisição do autocarro do clube, sendo os valores das prestações refaturadas à SAD.

- Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o da aquisição tanto à data de transição, como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.



Handwritten signature or initials in blue ink.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

- Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição, tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico.

Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando deles não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

A Leixões Sport Clube Futebol - SAD avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

- Ativos intangíveis com vida útil finita

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. A amortização de um ativo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento.

Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ativos intangíveis detidos pela Leixões Sport Clube Futebol - SAD e incluídos nesta categoria referem-se a licenças de software e à marca "Leixões".

- Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Estes ativos não são amortizados.

A vida útil destes ativos é revista em cada período económico, para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospetivamente.



Handwritten signature or initials.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

- **Rédito**

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a Leixões Sport Clube Futebol - SAD e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

- **Venda de bens**

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as seguintes condições:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa;
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

- **Prestação de Serviços**

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transacção e quando os custos inerentes à transacção são fiavelmente mensurados.

- **Efeitos das alterações em taxas de câmbio**

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas em Euros, utilizando-se as taxas de câmbio à data da sua realização para efeitos de conversão.

No momento da liquidação ou à data do balanço, se esta ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio a essa data para reavaliação das quantias em aberto.

As diferenças de câmbio que daí resultam, favoráveis e desfavoráveis, são reconhecidas como ganhos ou perdas no período em que a respetiva liquidação ocorre.

- **Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

A partir do exercício de 2016, a Empresa está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) às taxas de 17% para uma matéria coletável até 15.000 euros e a uma taxa de 21% para o montante de matéria coletável que exceda os 15.000 euros, acrescidas de Derrama praticada no concelho de Matosinhos.

- **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital,



Handwritten initials or signature in the top right corner.

locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Leixões Sport Clube Futebol - SAD classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo amortizado, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a Leixões Sport Clube Futebol - SAD revê a sua quantia escriturada, bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

- Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração da Sociedade. Para além dos referidos, estão ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados (nomeadamente férias vencidas e respetivo subsídio de férias, assim como prémios de desempenho por objetivos já alcançados, acrescidos dos montantes da Taxa Social Única respetiva), por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

- Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo como princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

- Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Leixões Sport Clube Futebol - SAD são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

- ✓ Estimativas contabilísticas relevantes

Principais estimativas e julgamentos apresentados: os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e Outros Devedores: as dívidas de Clientes e Outros Devedores são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade



acumuladas, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal tem-se em consideração informação que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- o Fornecedores e Outras Dívidas a pagar: as contas a pagar que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor, uma vez que o efeito do desconto é considerado imaterial.
 - o Empréstimos: os empréstimos recebidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões, caso as haja. Os encargos financeiros relacionados com os empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos, à medida que são incorridos e contabilizados na rubrica de "Gastos e Perdas de Financiamento" da Demonstração de Resultados.
 - o Caixa e seus equivalentes: os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, imediatamente realizáveis. Para efeitos dos Fluxos de Caixa a rubrica caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos no Balanço, na rubrica de financiamentos de curto prazo.
 - o Ativos tangíveis e intangíveis: a determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do setor a nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.
- Imparidade
A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Leixões Sport Clube Futebol - SAD tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Gerência no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4.2 Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

a) Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de



clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e de venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira. É de referir, ainda, que todas as quantias estão disponíveis para uso.

4.3 Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as NCRF exigiu que o Órgão de Gestão formulasse julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados foram baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formaram a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes, caso um outro tratamento tivesse sido escolhido. A Gerência considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

Não foram identificadas, pelo Órgão de Gestão da Empresa, situações que coloquem em causa a sua continuidade. Deste modo, as Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

4.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir daquelas estimativas.



Handwritten signature or initials.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações nos exercícios de 2021 e 2022 foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis		Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Totais
Em 2021/06/30	Quantias Brutas escrituradas	€ 20 097,00	€ 109 773,88	€ 205 633,54	€ 49 335,58	€ 20 870,48	€ 405 710,48
	Depreciações Acumuladas	-€ 1 611,74	-€ 108 218,20	-€ 80 099,57	-€ 48 130,26	-€ 20 870,48	-€ 258 930,25
	Quantias Líquidas escrituradas	€ 18 485,26	€ 1 555,68	€ 125 533,97	€ 1 205,32	€ 0,00	€ 146 780,23
Adições		€ 0,00	€ 9 000,00				€ 9 000,00
Transferências							€ 0,00
Alienações, Sinistros e Abates							€ 0,00
Outras alterações							€ 0,00
Depreciações		-€ 2 210,73	-€ 1 102,00	-€ 30 194,68	-€ 673,68		-€ 34 181,09
Em 2022/06/30	Quantias Brutas escrituradas	€ 20 097,00	€ 118 773,88	€ 205 633,54	€ 49 335,58	€ 20 870,48	€ 414 710,48
	Depreciações Acumuladas	-€ 3 822,47	-€ 109 320,20	-€ 110 294,25	-€ 48 803,94	-€ 20 870,48	-€ 293 111,34
	Quantias Líquidas escrituradas	€ 16 274,53	€ 9 453,68	€ 95 339,29	€ 531,64	€ 0,00	€ 121 599,14

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento nos ativos intangíveis e respetivas depreciações nos exercícios de 30 de Junho de 2021 e 2022 foi o seguinte:

Ativos Fixos Intangíveis		Programa de Computador	Propriedade Industrial	Outros A. Fixos Intangíveis	At. Intangíveis em curso	Perdas por Imparidade	Totais
Em 2021/06/30	Quantias Brutas escrituradas	€ 3 516,00	€ 350 000,00	€ 155 616,64	€ 0,00	€ 0,00	€ 509 132,64
	Depreciações Acumuladas	-€ 3 516,00	-€ 175 000,00	-€ 38 843,75	€ 0,00	€ 0,00	-€ 217 359,75
	Quantias Líquidas escrituradas	€ 0,00	€ 175 000,00	€ 116 772,89	€ 0,00	€ 0,00	€ 291 772,89
Adições				€ 54 824,66			€ 54 824,66
Transferências				-€ 187 099,66			-€ 187 099,66
Alienações, Sinistros e Abates				€ 112 489,98			€ 112 489,98
Outras alterações							€ 0,00
Depreciações			-€ 35 000,00	-€ 84 542,74			-€ 119 542,74
Em 2022/06/30	Quantias Brutas escrituradas	€ 3 516,00	€ 350 000,00	€ 23 341,64	€ 0,00	€ 0,00	€ 376 857,64
	Depreciações Acumuladas	-€ 3 516,00	-€ 210 000,00	-€ 10 896,51	€ 0,00	€ 0,00	-€ 224 412,51
	Quantias Líquidas escrituradas	€ 0,00	€ 140 000,00	€ 12 445,13	€ 0,00	€ 0,00	€ 152 445,13

7. CLIENTES

Em 30 de Junho de 2021 e 2022 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

Clientes	30/06/2022	30/06/2021
Clientes c/c	€ 238 528,03	€ 403 357,01
Clientes de cobrança duvidosa	€ 360 913,00	€ 327 969,92
Subtotal	€ 599 441,03	€ 731 326,93
Perdas por Imparidade Acumuladas	-€ 395 913,00	-€ 362 969,92
TOTAL	€ 203 528,03	€ 368 357,01
Adiantamento de clientes	€ 300 000,00	€ 300 000,00



Handwritten signature or initials.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de Junho de 2021 e 2022 a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" tinha a seguinte composição:

	30/06/2022	30/06/2021
Imposto sobre o Rendimento	€ 88 741,04	€ 82 573,20
Retenção de Impostos	€ 200 107,24	€ 99 920,57
Imposto sobre o Valor Acrescentado	€ 539 663,57	€ 364 850,13
Outros Impostos		
Segurança Social	€ 71 121,43	€ 101 642,75
Deposito valor penhorado	€ 0,00	€ 0,00
Dívida Corrente	€ 899 633,28	€ 648 986,65
Valores a pagar ao abrigo do PER		
Administração Fiscal	€ 1 512 530,40	€ 1 685 231,71
Segurança Social	€ 390 285,79	€ 398 349,63
Dívida não Corrente	€ 1 902 816,19	€ 2 083 581,34
TOTAL	€ 2 802 449,47	€ 2 732 567,99

9. DIFERIMENTOS

Em 30 de Junho de 2021 e 2022 a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

Diferimentos	30/06/2022	30/06/2021
Seguros	€ 1 535,15	€ 3 245,44
Outros Gastos	€ 2 250,00	€ 2 820,00
Total Ativo	€ 3 785,15	€ 6 065,44
Publicidade	€ 7 500,00	€ 0,00
Outros Rendimentos		
Total Passivo	€ 7 500,00	€ 0,00



Handwritten signature and initials.

10. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 30 de Junho de 2021 e 2022, os saldos desta rubrica eram os seguintes:

	30/06/2022	30/06/2021
Caixa - Numerário	€ 1 125,75	€ 12 359,04
Bancos - Depósitos à Ordem	€ 8 244,33	€ 15 968,11
Total de disponibilidades	€ 9 370,08	€ 28 327,15

11. CAPITAL REALIZADO

Em 30 de Junho de 2022, o capital social, num total de € 3 000 000,00, era composto por 600 000 acções com o valor nominal de € 5,00, sendo 240 000 acções da categoria A e 360 000 da categoria B.

As acções da categoria A são detidas pelo Leixões Sport Clube e conferem sempre direito de veto das deliberações de Assembleia Geral que tenham por objeto a fusão, cisão, transformação ou dissolução da sociedade e alteração dos seus estatutos, o aumento e redução do capital social e mudança de localização da sede.

12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de Junho de 2021 e 2022, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30/06/2022		30/06/2021	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos Bancários	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Financiamentos	€ 5 670,01	€ 100 000,00	€ 17 785,44	€ 0,00
Contas Caucionadas	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Locações Financeiras	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Descobertos Bancários	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Total	€ 5 670,01	€ 100 000,00	€ 17 785,44	€ 0,00
Participantes de Capital	€ 5 670,01	€ 100 000,00	€ 17 785,44	€ 0,00



20
15

13. FORNECEDORES

Em 30 de Junho de 2021 e 2022 esta rubrica tinha a seguinte composição:

Fornecedores	30/06/2022	30/06/2021
Passivo Corrente	€ 961 065,67	€ 551 821,40
Passivo não Corrente	€ 125 459,68	€ 573 306,76
TOTAL	€ 1 086 525,35	€ 1 125 128,16

Os valores relativos ao PER e SIREVE estão alocados à rubrica "fornecedores" - não corrente".

Salientar que o PER foi homologado em Outubro de 2021 no qual deu origem à necessidade de se efetuar correções que tiveram impacto positivos nas contas do Leixões SAD, no qual permitiu a uma redução significativa do montante em dívida relativo aos fornecedores registados no PER resultante do perdão de parte da dívida. Este perdão permitiu reduzir a dívida de 573.306,76€ para 125.459,68€.

14. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2021 e 2022, a rubrica "Outras Contas a Receber" tinha a seguinte composição:

Outros Créditos a Receber	30/06/2022	30/06/2021
Outros Acréscimos de Proveitos	€ 3 000,00	€ 508 932,57
Fornecedores contra natura	€ 33 944,82	€ 61 160,43
Perdas por imparidade acumuladas	€ 16 887,34	€ 16 887,34
Outros credores e devedores	€ 19 247,65	€ 234 125,76
Outros Devedores	€ 508 027,48	€ 287 448,76
Remunerações a pagar	€ 0,00	€ 27 100,00
Adiantamento Fornecedores	€ 932,35	€ 932,35
TOTAL	€ 582 039,64	€ 1 136 587,21



Handwritten signature and initials.

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

De igual modo, a rubrica "Outras Contas a Pagar" tinha a seguinte composição:

Outras Contas a Pagar	30/06/2022		30/06/2021	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores de Investimentos	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Contas Caucionadas	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Remunerações a pagar	€ 197 432,77	€ 462 558,44	€ 0,00	€ 535 323,84
Outras Contas a Pagar	€ 526 313,72	€ 765 771,56	€ 243 421,00	€ 2 061 684,94
Fornecedores de Investimentos	€ 13 972,39		€ 20 005,48	
Devedores e credores por acréscimos		€ 51 144,28		€ 1 657 218,99
Outros Terceiros	€ 510 183,06		€ 147 865,07	
Outros devedores e credores	€ 0,00	€ 714 627,28	€ 65 707,60	€ 404 465,95
Clientes	€ 2 158,27		€ 9 842,85	
TOTAL	€ 723 746,49	€ 1 228 330,00	€ 243 421,00	€ 2 597 008,78

16. Provisões

A 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 o valor das provisões é o seguinte:

Provisões	30/06/2022	30/06/2021
Processos Judiciais em Curso	€ 129 863,58	€ 802 532,89
Saldo Final	€ 129 863,58	€ 802 532,89

Em 2022 foram registadas provisões, que se referem aos seguintes processos judiciais:

Processo Fulton Medina	€ 129 863,58
------------------------	--------------

Em 2021 as provisões referem-se a 5 processos judiciais, os quais aparecem discriminados no quadro a seguir:

Processos	Nome	Valor
	Global Sport Management	300 000,00
5427 Findings STC	FK Sarajevo	119 153,44
Ref. 20-00-604/LSK	Nfuko Academy Sports	315 000,00
	Processo Judicial CA San Martin	49 479,45
	processo Youssef Malat	18 900,00



Handwritten signature and initials.

17. Rédito

As vendas e prestação de serviços, nos exercícios terminados em 30 de Junho 2021 e 2022, foram as seguintes:

Prestação de Serviços	30/06/2022	30/06/2021
Venda de Bens	€ 2 413,37	€ 0,00
Prestação de Serviços	€ 687 958,66	€ 647 472,19
Total	€ 690 372,03	€ 647 472,19

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Junho de 2021 e 2022, os Fornecimentos e Serviços Externos tinham a seguinte composição:

Fornecimento e Serviços Externos	30/06/2022	30/06/2021
Subcontratos	€ 0,00	€ 0,00
Serviços Especializados	€ 343 791,08	€ 1 166 826,95
Materiais	€ 35 039,12	€ 30 421,96
Energia e Flúidos	€ 45 236,49	€ 40 448,95
Deslocações, Estadas e Transportes	€ 63 476,93	€ 95 777,88
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	€ 37 439,04	€ 129 141,07
Comunicação	€ 11 266,95	€ 11 020,97
Seguros	€ 3 415,01	€ 6 157,79
Contencioso e Notariado	€ 162 200,35	€ 78 071,58
Outros Serviços	€ 37 984,13	€ 22 677,61
Total	€ 739 849,10	€ 1 580 544,76

Relativamente à rubrica serviços especializados registou-se uma redução significativa do ano de 2021 para 2022 devido, maioritariamente, à redução dos gastos com honorários e de intermediação de jogadores. De salientar que em 2021 foi registado um gasto em honorários no montante de 400.000,00€ relativo ao Coruna Trading.



[Handwritten signature]

19. GASTOS COM O PESSOAL

Em 30 de Junho de 2021 e 2022, o detalhe de Gastos c/Pessoal, era o seguinte:

Gastos com o Pessoal	30/06/2022			30/06/2021		
	Órgãos Sociais	Pessoal	Total	Órgãos Sociais	Pessoal	Total
Remunerações	€ 0,00	€ 2 090 546,37	€ 2 090 546,37	€ 1 081,25	€ 1 816 208,33	€ 1 817 289,58
Encargos Sociais	€ 0,00	€ 195 620,07	€ 195 620,07	€ 0,00	€ 149 281,62	€ 149 281,62
Seguros de Ac. Trabalho	€ 0,00	€ 59 730,64	€ 59 730,64	€ 0,00	€ 120 708,46	€ 120 708,46
Outros Gastos	€ 0,00	€ 160 677,03	€ 160 677,03	€ 0,20	€ 241 022,57	€ 241 022,77
TOTAL	€ 0,00	€ 2 506 574,11	€ 2 506 574,11	€ 1 081,45	€ 2 327 220,98	€ 2 328 302,43

Durante o exercício, a empresa teve ao seu serviço um número médio de 60 pessoas, na categoria de trabalhadores por conta de outrem.

20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O desenvolvimento desta rubrica, nos exercícios em questão é o seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos	30/06/2022	30/06/2021
Rendimentos e Ganhos em Investimento	€ 0,02	€ 0,00
Outros	€ 48 482,34	€ 14 754,07
Correcções relativas a períodos anteriores	€ 690 500,00	€ 27 487,96
Distribuição de Lucros Placard	€ 95 550,38	€ 118 382,68
Cedência desportiva de Jogadores	€ 1 065 492,00	€ 1 089 000,00
Direitos de Formação	€ 32 339,97	€ 10 286,09
Empréstimo de Jogadores	€ 34 400,00	
Jogos On-line	€ 195 827,03	€ 130 571,08
Total	€ 2 162 591,74	€ 1 390 481,88

21. OUTROS GASTOS E PERDAS

O desenvolvimento desta rubrica nos exercícios é o seguinte:



Handwritten signature and initials.

Outros Gastos	30/06/2022	30/06/2021
Impostos	€ 2 278,59	€ 601,23
Dívidas incobráveis	€ 0,00	€ 52 026,29
Correcções relativas a períodos anteriores	€ 65 104,69	€ 368 822,96
Quotizações	€ 368,12	€ 598,56
Outros não especificados	€ 65 073,90	€ 144 544,39
Despesas não documentadas	€ 9 428,07	€ 39 890,00
Outros	€ 14 055,56	
Total	€ 156 308,93	€ 606 483,43

22. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos de depreciação e amortização, incorridos nos exercícios terminados a 30 de junho de 2021 e 2022, foram os seguintes:

Gastos de Depreciação e Amortização	30/06/2022	30/06/2021
Ativos Fixos Tangíveis	€ 34 181,09	€ 34 291,50
Edifícios e Outras Construções	€ 2 210,73	€ 1 611,74
Equipamento Básico	€ 1 102,00	€ 327,19
Equipamento de Transporte	€ 30 194,68	€ 31 140,53
Equipamento Administrativo	€ 673,68	€ 1 212,04
Outros Ativos Fixos Tangíveis		
Ativos Fixos Intangíveis	€ 110 376,07	€ 96 968,75
Programas de Computadores		
Marca	€ 35 000,00	€ 35 000,00
Plantel	€ 75 376,07	€ 61 968,75
Total	€ 144 557,16	€ 131 260,25

23. PERDAS DE IMPARIDADE

Durante o exercício terminado a 30 de junho, foram constituídas as seguintes imparidades:



Handwritten signature or initials.

Perdas de Imparidade	30/06/2022	30/06/2021
Cientes	€ 32 943,08	€ 5 922,05
Perdas de Imparidade	€ 32 943,08	€ 5 922,05
Outros devedores		
Reversão de imparidades anteriores	€ 0,00	€ 183 999,55
Total	-€ 32 943,08	€ 178 077,50

Perdas de Imparidade	30/06/2022	30/06/2021
Plantel - reversões	€ 0,00	€ 48 958,34
Perdas de Imparidade	€ 0,00	€ 48 958,34

24. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros nos exercícios foram os seguintes:

Resultados Financeiros	30/06/2022	30/06/2021
Juros Obtidos	€ 0,00	€ 240,20
Juros Suportados	€ 97 736,24	€ 38 942,67
Total	€ 97 736,24	€ 38 702,47

25. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os Subsídios à exploração, nos exercícios em causa, foram os seguintes:

Subsídios e Outros Apoios de E. Públicas	30/06/2022	30/06/2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	€ 11 263,27	€ 132 583,70
Subsídios de outras Entidades	€ 208 028,01	€ 163 147,49
Subsídios à Exploração	€ 219 291,28	€ 295 731,19

26. EFEITO DAS ALTERAÇÕES NAS TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.



op J

27. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Imposto sobre o Rendimento	30/06/2022	30/06/2021
Rendimento contabilístico do período (antes de impostos)	-€ 387 608,09	-€ 2 201 197,14
Imposto corrente		
Imposto Diferido		
Tributação Autónoma	€ 65 068,35	€ 58 900,51
Imposto sobre o Rendimento do Período	€ 65 068,35	€ 58 900,51
Taxa efetiva de Imposto	-17%	-3%

28. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 30 de Junho de 2022, a Leixões Sport Clube Futebol – SAD tinha catorze (14) colaboradores na área financeira, jurídica e administrativa, dois (2) fisioterapeutas, trinta e oito (38) jogadores profissionais e dez (10) elementos na equipa técnica (sénior e sub23).

O Conselho de Administração, no final do período em análise, era composto pelo Presidente André Castro, pelo Administrador Nuno Fernandes e, nos termos dos estatutos, pelo Presidente do Leixões Sport Clube, Jorge Moreira, sem funções executivas.

29. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A empresa encontra-se num PER - Plano Especial de Recuperação que transitou em julgado no dia 19 de outubro de 2021, apresentando dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto de Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada. Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício a empresa não efetuou quaisquer transações de ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 30.06.2022.

Não foram concedidos quaisquer empréstimos, pelo que nada há a indicar, para efeitos do n.º 5, alínea e) do das Sociedades Comerciais.

30. Eventos subsequentes:

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.



31. Eventos significativos:

Importa referir que o surto da COVID-19 impactou em toda a economia e nas nossas atividades e que poderá continuar a ter impacto direto e indireto, no entanto, estamos convictos que com as medidas internas que adotámos conseguiremos ultrapassar todas as dificuldades atuais, não estando por isso, de todo, posta em causa a continuidade da Entidade.

De salientar que a guerra entre a Ucrânia e Rússia iniciada em fevereiro de 2022 tem vindo a induzir a um aumento das matérias-primas/produtos acabados bem como dos combustíveis pelo que, tal como o Covid-19, irá ter impacto na nossa atividade.

Posto isto, a extensão e durabilidade do atual momento de incerteza que nos deparamos torna difícil conseguirmos avaliar e quantificar qual será o impacto que poderá ter na nossa atividade.

Matosinhos, 31 de outubro de 2022.

A Administração

O Contabilista Certificado

4 J

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Matosinhos, 28 de outubro de 2022

À atenção de

Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda.

Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G

1600-001 Lisboa

Portugal

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal das Contas que efetuaram às demonstrações financeiras da LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL, SAD (a Entidade), relativas ao ano findo em 30 de junho de 2022, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

- 1.1. Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2022 são adequadas e foram aplicadas de forma consistente entre os exercícios, sendo a sua divulgação apropriada tendo em consideração os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.3. Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.

2

- 1.4. A Entidade não registou ou pagou quaisquer quantias que se encontrem suportadas por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Todas e apenas as transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do período, se encontram devidamente suportados e refletidos nos registos contabilísticos da Entidade em 30 de junho de 2022.
- 1.5. Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.
- 1.6. Não existem:
- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
 - Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
 - Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
 - Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados; e
 - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade.
- 1.7. A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
- 1.8. Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento.
- 1.9. Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.10. Não existem distorções que não tivessem sido ajustadas, identificadas durante o vosso exame às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2022.
- 1.11. Tomámos conhecimento da vossa Certificação Legal das Contas que inclui uma opinião com reservas, que passamos a transcrever:
- Com base na informação disponível, reportado ao período findo em 30 de junho de 2022, não nos é possível concluir quanto à plenitude das operações relacionadas com o "plantel" que se encontra reconhecido na rubrica de ativos intangíveis, nem dos passivos registados a eles associados, bem como a

identificação de eventuais passivos contingentes que devem ser objeto de divulgação no Anexo, e dos correspondentes efeitos nos resultados do período e nos capitais próprios da Entidade.

Não nos foi possível confirmar os saldos das rubricas de terceiros, uma vez que não obtivemos prova suficiente na confirmação externa efetuada e os procedimentos alternativos de auditoria aplicados, não foram conclusivos, o que limita o âmbito dos nossos trabalhos.

Tendo de igual modo procedido à circularização dos advogados da Entidade, apenas rececionamos uma resposta, encontrando-se em falta uma outra, situação esta que constitui uma limitação ao nosso trabalho.

2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

- 2.1. Disponibilizámos-vos:
 - Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
 - A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
 - Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
 - Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.
- 2.2. Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.
- 2.3. Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.
- 2.4. Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores, diretores ou empregados.
- 2.5. Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.
- 2.6. Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.
- 2.7. Foram cumpridas as obrigações fiscais e para fiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela

00 7

legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

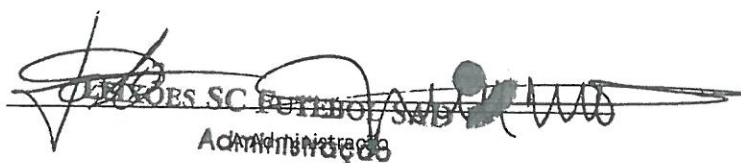
- 2.8. Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
- 2.9. Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas. Confirmamos que as últimas reuniões realizadas pelos órgãos sociais foram a Assembleia Geral de dia 29 de outubro de 2021 – ata nº 53.
- 2.10. Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.
- 2.11. Foi-vos dado conhecimento de todas as situações de incumprimento e de mora ou diferimento do pagamento de dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, bem como dos critérios utilizados no cálculo do imposto devido e na preparação da declaração anual de rendimentos.
- 2.12. Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.13. Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.14. Não temos projetos ou intenções:
 - que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
 - que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade; e
 - de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
- 2.15. Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

- 2.16. Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.
- 2.17. É nossa intenção apresentar as demonstrações financeiras e a certificação legal das contas na página da internet da Entidade podendo, no entanto, os referidos documentos ser distribuídos aos acionistas por via eletrónica (e-mail). As nossas responsabilidades, no que diz respeito à preparação e divulgação das demonstrações financeiras não se alteram pelo facto destas se encontrarem reproduzidas e divulgadas por meios eletrónicos. É da nossa responsabilidade assegurar que qualquer destas publicações apresenta de forma apropriada a informação financeira e a certificação legal das contas.

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exas. os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

De V. Exas.

Atentamente,


OLIVEIRA SC FUTEBOL S.A.
Administração

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Acionistas da

LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL, SAD

Introdução

Nos termos da legislação em vigor, dos Estatutos da Entidade e no desempenho do mandato que nos conferiram, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade por nós desenvolvida e o Parecer sobre os documentos de prestação de contas elaborado pelo Conselho de Administração da **LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL, SAD**, relativamente ao período findo em 30 de junho de 2022.

Responsabilidade do órgão de fiscalização

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos considerados necessários, e descritos verificar o cumprimento das disposições constantes no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais. Para tanto, o referido trabalho incluiu, com a periodicidade e a extensão consideradas necessárias e aplicáveis, entre outros, os seguintes procedimentos:

- Acompanhamento da evolução da atividade e da gestão da Entidade, através dos contactos mantidos com o Conselho de Administração da Entidade e com os demais serviços, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato e estatutos da Entidade;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão de riscos e do sistema de controlo interno da Entidade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- Verificação da regularidade dos seus registos contabilísticos, documentos que lhe servem de suporte;
- Acompanhamento do processo de preparação e divulgação de informação financeira, bem como a revisão legal das contas;
- Exame às demonstrações financeiras anexas, que compreendem balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 1.072.767,17 euros e um total de capital próprio negativo de 5.311.317,73 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 452.676,44 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício em referência preparado pelo Conselho de Administração e da respetiva proposta de aplicação de resultados nele incluída.

Parecer

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e departamentos da Entidade, bem como as conclusões constantes da Certificação Legal de Contas por nós emitida, exprimimos a nossa concordância com os documentos de prestação de contas que nos foram apresentados, pelo que somos de parecer que a Assembleia Geral deve apreciar e poderá aprovar:

- o relatório de gestão e as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2022; e
- a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos diversos serviços da Entidade o nosso apreço pela constante colaboração, que simplificou de forma significativa o exercício das funções do Fiscal Único.

Lisboa, 28 de outubro de 2022

Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda.

Representada por:

Assinado por: **DOMINGOS MANUEL FERNANDES**

CASCAIS

Num. de Identificação: 10279810

Data: 2022.10.28 13:13:50+01'00'

Certificado por: **SCAP.**

Atributos certificados: **Gerente de CASCAIS, PÊGA
MAGRO & ROQUE, SROC LDA.**



CHAVE MÓVEL
• • • • •

Domingos Fernandes Cascais, ROC nº 1265

Registado na CMVM com o n.º: 20160876

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL, SAD** (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 1.072.767,17 euros e um total de capital próprio negativo de 5.311.317,73 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 452.676,44 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **LEIXÕES SPORT CLUBE FUTEBOL, SAD** em 30 de junho de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Com base na informação disponível, reportado ao período findo em 30 de junho de 2022, não nos é possível concluir quanto à plenitude das operações relacionadas com o “plantel” que se encontra reconhecido na rubrica de ativos intangíveis, nem dos passivos registados a eles associados, bem como a identificação de eventuais passivos contingentes que devem ser objeto de divulgação no Anexo, e dos correspondentes efeitos nos resultados do período e nos capitais próprios da Entidade.

Não nos foi possível confirmar os saldos das rubricas de terceiros, uma vez que não obtivemos prova suficiente na confirmação externa efetuada e os procedimentos alternativos de auditoria aplicados, não foram conclusivos, o que limita o âmbito dos nossos trabalhos.

Tendo de igual modo procedido à circularização dos advogados da Entidade, apenas rececionamos uma resposta, encontrando-se em falta uma outra, situação esta que constitui uma limitação ao nosso trabalho.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Sem afetar a opinião acima expressa, importa referir que, evidenciando as contas da Entidade a perda de mais de metade do capital social e tendo em conta o disposto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, a aplicação do princípio da continuidade na preparação das referidas demonstrações financeiras pressuporia a recomposição dos capitais próprios da Entidade. Tal como divulgado no Relatório de Gestão e no Anexo, a Entidade encontra-se ao abrigo de um Processo Especial de Revitalização (PER), sendo que a normal prossecução da atividade da Entidade dependerá, em grande medida, do cumprimento do mesmo.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria

das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de outubro de 2022

Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda.

Representada por:

Assinado por: **DOMINGOS MANUEL FERNANDES**
CASCAIS

Num. de Identificação: 10279810

Data: 2022.10.28 13:12:46+01'00'

Certificado por: **SCAP**.

Atributos certificados: **Gerente de CASCAIS, PÊGA**
MAGRO & ROQUE, SROC LDA.



CHAVE MÓVEL
.....

Domingos Fernandes Cascais, ROC nº 1265

Registado na CMVM com o n.º: 20160876